



UNISC 6 A 8 | JULHO | 2023

SANTACRUZDOSULRS

CUIDADOS PALIATIVOS CRÍTICOS: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Tema: Enfermagem

Claudir Lopes Da Silva; Cristiane Wahast Avila; Adriane Nunes Dinis; Maico Padilha De Lima; Tais Hochegger Thochegger

> Hospital de Clinicas de Porto Alegre Porto Alegre/RS

Introdução: A capacitação de profissionais durante a jornada de trabalho tem sido tema de diversos debates na área de saúde, pois os problemas da realidade são complexos. A educação permanente em saúde (EPS) é uma das estratégias para a prática de aprendizagem coletiva, que oportuniza o diálogo. Nesta perspectiva os programas de EPS devem discutir a temática de cuidados paliativos (CP) para cada vez mais realizar um cuidado qualificado e humanizado. Objetivo: Relatar a experiência do processo de Educação Permanente em CP críticos por meio de oficinas dialogadas. Material e Métodos: Trata-se de um relato de experiência de oficinas dialogadas que ocorreram nos meses de março e abril de 2023 em um hospital universitário do RS. A metodologia utilizada nas capacitações das equipes foi a educação permanente por meio de oficinas expositivas e dialogadas com enfoque na problematização do processo educativo e profissional. A dinâmica em círculo demonstrou ser uma técnica favorável ao aprendizado, conforme a avaliação dos profissionais ao final da capacitação e a manifestação do desejo de participar em outras temáticas das oficinas. Resultado: Participaram das oficinas de capacitações 194 profissionais, distribuídos em 08 encontros. As oficinas contavam com dois momentos. O primeiro momento contemplava o conteúdo teórico e conceitual dos CP expostos pelos enfermeiros e médicos do grupo e no segundo momento era realizada uma roda de conversa interativa mediada pela equipe de psicologia. A experiência de inserir o ensino em CP no cotidiano das equipes favoreceu a integração e possibilitou um momento de troca de experiências entre os profissionais. Conclusão: Os resultados evidenciam que a realização de EPS durante a jornada de trabalho possui efeito positivo em relação aos conhecimentos sobre CP, o que pode ser corroborado através da percepção dos profissionais na mudança de conduta das equipes assistenciais após participação nas oficinas.



